

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

FERNANDA CAROLINA DE MOURA SANTOS

DESENVOLVIMENTO DE DASHBOARDS PARA TOMADA DE DECISÃO  
BASEADA EM INDICADORES FINANCEIROS



CURITIBA

2025

FERNANDA CAROLINA DE MOURA SANTOS

DESENVOLVIMENTO DE DASHBOARDS PARA TOMADA DE DECISÃO  
BASEADA EM INDICADORES FINANCEIROS

Projeto Interdisciplinar apresentado ao curso de Especialização/MBA em Contabilidade e Finanças Corporativas, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Contabilidade e Finanças Corporativas.

Orientador(a): Prof. Dr. Alison Martins Meurer

CURITIBA

2025

## RESUMO

Este projeto interdisciplinar foca em desenvolver um método de análise do desempenho financeiro de uma empresa no setor de construção civil, especializada na edificação sustentável de imóveis residenciais. A empresa passa por problemas como controle de custos, gerenciamento de riscos financeiros e previsão de receita, em que a falta de uma plataforma centralizada dificulta a interpretação dos dados financeiros dispersos. Esse conjunto de problemas resulta em um processo de tomada de decisões lento e muitas vezes impreciso, o que pode prejudicar o bem-estar financeiro da organização. O principal objetivo deste projeto é criar dois dashboards ou painéis de controle. O primeiro irá abordar os dados financeiros gerais da empresa, como a receita, margem de lucro e índices de liquidez, enquanto o segundo é específico para cada projeto e irá conter dados sobre custos, prazos e retorno sobre investimento (ROI). Ambos os painéis serão elaborados buscando fornecer uma visualização clara dos dados, com interatividade e facilidade no uso, permitindo que os gestores e diretores consigam monitorar a saúde financeira da empresa e de cada projeto de uma forma eficaz. Para a construção da proposta dos painéis será utilizada uma arquitetura de *Business Intelligence* (BI), mapeamento de dados financeiros e integração da equipe. Espera-se que, com estas medidas, a capacidade de minimizar os riscos financeiros e de controlar os gastos durante as fases de implantação dos projetos, aumentando assim a capacidade de respostas as flutuações do mercado com mais precisão e embasamento.

Palavras-chave: Indicadores financeiros. Dashboards. Gestão financeira.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA.....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA..</b>	<b>9</b>
3.1	PLANO DE AÇÃO (MÉTODO 5W2H) .....	9
3.2	ETAPAS DETALHADAS DA IMPLANTAÇÃO .....	11
3.3	EXEMPLIFICAÇÃO DOS DASHBOARDS .....	13
3.4	INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA SOLUÇÃO .....	15
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente projeto interdisciplinar será direcionado à análise de indicadores de desempenho financeiro de uma organização da construção civil, especializada na construção sustentável de prédios residenciais. Pensando no setor em que a organização atua, alguns desafios como o controle de custos, gestão de riscos financeiros, previsão de receitas, entre outros, geram demandas de dados financeiros extremamente necessários para a tomada de decisões.

A gestão financeira eficaz é um dos pilares para um negócio de sucesso. Em um setor em que as condições de mercado são voláteis e os *stakeholders* buscam sempre os melhores resultados, interpretar corretamente os dados financeiros pode determinar o sucesso ou o fracasso de um projeto. Portanto, este trabalho visa *desenvolver dois dashboards que consolidem as informações financeiras da organização, além de apresentar indicadores financeiros (KPI's) com precisão.*

De acordo com Sharda, Delen e Turban (p. 135, 2019):

Os dashboards oferecem exibições visuais de importantes informações consolidadas e organizadas numa única tela, para que possam ser digeridas num simples relance e facilmente exploradas e aprofundadas." (SHARDA; DELEN; TURBAN, p. 135, 2019).

Os autores ainda destacam que as "ferramentas de análise de dados, (...), dashboards e uso de sistemas baseados na nuvem para apoio a decisões são os pilares da gestão moderna." (SHARDA; DELEN; TURBAN, p. 9, 2019).

Assim, pretende-se desenvolver dois modelos de dashboard em que as informações financeiras serão sintetizadas em dados mais visuais e acessíveis. O primeiro será voltado para a organização como um todo e deverá fornecer uma visão abrangente sobre o desempenho financeiro geral, com indicadores-chave como a receita total, margem de lucro, despesas operacionais e índices de liquidez. A finalidade deste painel consiste em fornecer dados para os gestores monitorarem de forma rápida a saúde financeira da empresa, dando embasamento para a tomada de decisões estratégicas.

Já o segundo dashboard será específico para cada projeto da organização, e deverá trazer informações como custos, prazos de execução e retorno sobre investimento (ROI). O foco deste painel será o acompanhamento do desempenho financeiro dos projetos, facilitando as decisões e ajustes nas estratégias operacionais.

Ambos os dashboards serão desenvolvidos com foco na clareza visual e na sua usabilidade, com gráficos interativos e indicadores visuais que facilitem uma interpretação rápida dos dados. Para a organização, este modelo de apresentação dos indicadores financeiros facilitará a identificação de áreas críticas que necessitem de melhorias, possibilitando uma alocação mais eficiente dos recursos disponíveis, além de permitir respostas mais ágeis as mudanças nas condições de mercado.

## 2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

Para a construção da proposta, será aplicado um checklist baseado nas primeiras etapas do Modelo A3 de solução de problemas, conforme descrito a seguir:

- **Contexto e problema:** A empresa em estudo atua no setor da construção civil, focada no desenvolvimento de empreendimentos residenciais sustentáveis. Como parte de um mercado altamente competitivo e dinâmico, a organização enfrenta frequentemente desafios relacionados a gestão financeira eficiente, com destaque para controle de custos e riscos financeiros, projeção de receitas e monitoramento da saúde financeira dos projetos. Atualmente, o controle financeiro é baseado em múltiplos sistemas e planilhas descentralizadas, o que dificulta a consolidação das informações, acompanhamento de indicadores e uma tomada de decisão ágil e estratégica.

A ausência de um sistema que centralize todos os principais indicadores financeiros compromete a visão gerencial da empresa, o que pode resultar em avaliações de desempenho dos projetos em andamento fundadas em dados comprometidos. Essa falta de padronização aumenta consideravelmente os riscos de erros, retrabalhos e decisões baseadas em informações incompletas e desatualizadas.

- **Objetivo:** Desenvolver dois dashboards financeiros que consolidem os dados em um painel interativo e acessível, que permita ter uma visão estratégica clara do desempenho financeiro da empresa e dos projetos individuais, auxiliando no planejamento estratégico, além de facilitar a identificação de áreas críticas, otimização e alocação de recursos.

Por meio desses dashboards será possível acompanhar variáveis críticas, como faturamento, margem de lucro, despesas operacionais, índices de liquidez e ROI (*Return on Investment*) de cada projeto. Dessa forma, com uma visão consolidada dos principais KPIs financeiros, a empresa poderá otimizar seu desempenho,

reduzindo desperdícios e respondendo com maior agilidade às mudanças no mercado.

Além do mais, a implementação dessa ferramenta procura reduzir o número de erros advindos da utilização de planilhas descentralizadas, criar um padrão para a análise dos dados financeiros e possibilitar uma análise mais precisa de diversos projetos em andamento. Por meio desse acompanhamento constante, a companhia poderá ter uma postura mais proativa perante os desafios financeiros, e com isso, tomar decisões mais informadas e ganhar competitividade no setor da construção civil.

• **Análise de causas-raiz:** A análise dos desafios que a empresa enfrenta na sua gestão financeira revela uma série de lacunas que inibem a efetividade e a exatidão dos processos. A falta de modernos equipamentos de automação financeira resulta em trabalhos manuais com alto grau de risco de incorrer em erros, ao mesmo tempo, a obsolescência da tecnologia utilizada para coleta de dados dificulta a integração analítica e torna a obtenção de informação precisa e oportuna impossível.

O uso de softwares não especializados restringe a precisão e usabilidade das informações financeiras. A ausência de integração entre os sistemas financeiros e operacionais torna mais difícil o efetivo cruzamento de dados, geração de relatórios e a criação de um panorama sobre a eficiência da empresa. Além disso, a qualidade dos dados inseridos no sistema é essencial, uma vez que informações inconsistentes podem afetar a credibilidade dos KPIs e comprometer as decisões estratégicas.

A equipe financeira, se não capacitada para a realização da disponibilização e análise dos dados pode não conseguir explorar o potencial informativo de maneira adequada. E, também, a dependência de processos manuais podem resultar em relatórios financeiros inconsistentes, dificultando a tomada de decisões.

Fatores externos também podem alterar a administração financeira da empresa, tais como a inflação e a continua oscilação dos preços dos insumos em todo o mercado impossibilita a realização de orçamentos precisos, e pode afetar as previsões financeiras se não forem monitorados regularmente. Ademais, as variações de demanda no mercado aumentam a dificuldade de realizar previsões de receitas futuras.

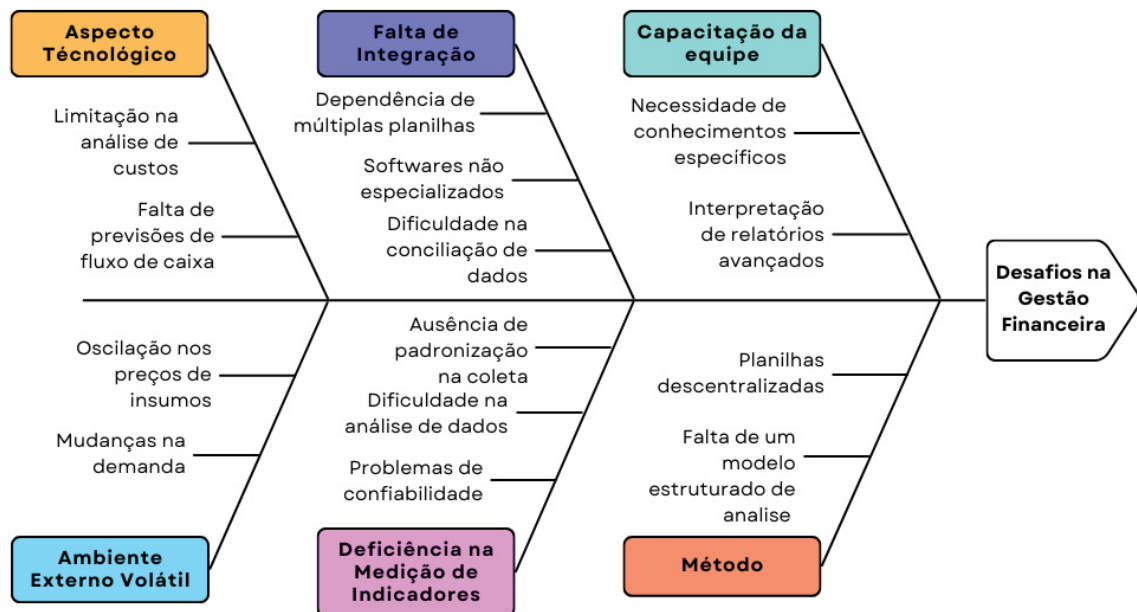
Um dos fatores que afeta a previsibilidade de receitas é a taxa Selic, que impacta diretamente o custo de capital. Quando a Selic aumenta, o crédito e o financiamento ficam caros e a atratividade dos investimentos é reduzida, o que faz com que o fluxo de caixa das empresas fique sob pressão; no entanto, sua redução

pode desencadear o acesso a recursos e o crescimento dos negócios para se tornarem mais atraentes. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, [s.d.])

Outro tópico que pode afetar a interpretação dos indicadores financeiros é a ausência de padronização na coleta dos dados, que se não realizados da forma correta pode gerar resultados distintos e levar a uma má interpretação das informações. Atualmente, os dados financeiros são retirados de diversas planilhas, podem gerar inconsistências nas análises e deixar as decisões sujeitas a erros humanos.

Nesse sentido, é utilizado o Diagrama de Ishikawa para sintetizar as principais causas identificadas para os desafios financeiros, conforme apresentado na Figura 1:

FIGURA 1 – DIAGRAMA DE ISHIKAWA



FONTE: Autoria própria, 2025.

A partir desse diagnóstico, a implementação dos dashboards financeiros se torna essencial para solucionar as dificuldades apresentadas, promovendo maior controle sobre o processo de gestão financeira e fortalecendo a tomada de decisões estratégicas.



### **3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA**

Conforme as diretrizes estabelecidas para este projeto em particular, o que se propõe aqui é o desenvolvimento da proposta de operacionalização e implementação de dashboards financeiros integrados, dinâmicos e interativos com ênfase na consolidação e visualização de KPIs da empresa e de cada projeto. A solução proposta pretende resolver as principais causas apontadas na análise de causa e efeito, como a desagregação da informação, ausência de homogeneidade, deficiências tecnológicas, falta de qualificação técnica da equipe e do emprego de técnicas manuais e ineficientes.

Com a implementação da proposta, acredita-se que a eficiência da gestão financeira, a qualidade e a confiabilidade das informações, a capacidade analítica dos gestores e a agilidade e precisão nas tomadas de decisão serão maximizadas.

Para além disso, a adoção de KPIs financeiros padronizados reforça a governança corporativa e a transparência das informações, que são princípios basilares para entidades da construção civil, que operam com margens reduzidas e altos níveis de risco.

#### **3.1 PLANO DE AÇÃO (MÉTODO 5W2H)**

Com base no diagnóstico realizado e nas causas-raiz identificadas, este plano de ação tem como objetivo guiar a implementação da proposta destinada a melhorar a consolidação e visualização dos indicadores financeiros por meio de painéis interativos. Além disso, por meio de maior eficiência na análise e monitoramento das informações financeiras, a tomada de decisão estratégica na empresa é apoiada. O plano de ação está organizado de acordo com a metodologia 5W2H, que possibilita uma organização clara e prática das etapas a serem realizadas. Com essa abordagem, é possível definir claramente as atividades, os responsáveis, prazos e recursos necessários para a implementação da solução proposta. No Quadro 1 é apresentado a Ação 1, que trata do levantamento e padronização dos KPIs financeiros. Esta primeira etapa inicial é essencial para garantir a consistência e a comparabilidade dos dados que serão utilizados nos dashboards, estabelecendo uma base sólida para as análises subsequentes.

QUADRO 1 – AÇÃO 1: LEVANTAMENTO E PADRONIZAÇÃO DE KPIS FINANCEIROS

<b>Ação 1: Levantamento e padronização de KPIs financeiros</b>	
What? (O quê?)	Levantar, revisar e padronizar os indicadores-chave de desempenho (KPIs) que serão utilizados nos dashboards.
Why? (Por quê?)	Indicadores padronizados garantem consistência na análise e facilitam comparações entre períodos e projetos.
Where? (Onde?)	No setor financeiro, em conjunto com o departamento de planejamento.
When? (Quando?)	Primeira quinzena do mês 1.
Who? (Quem?)	Analista financeiro, com apoio da controladoria.
How? (Como?)	Análise dos relatórios atuais, entrevistas com gestores e revisão das boas práticas de gestão financeira.
How much? (Quanto?)	Custo estimado: R\$ 0 (atividade interna).

Fonte: Autoria própria (2025).

Por sua vez, o Quadro 2 descreve a Ação 2 que foca na unificação dos dados financeiros em um repositório único. Essa centralização é muito importante para reduzir redundâncias e minimizar erro, além de garantir que as atualizações nas ferramentas de visualização sejam feitas automaticamente, propiciando uma melhor circulação das informações na organização.

QUADRO 2 – AÇÃO 2: INTEGRAÇÃO DOS DADOS EM UM REPOSITÓRIO ÚNICO

<b>Ação 2: Integração dos dados em um repositório único</b>	
What? (O quê?)	Centralizar os dados financeiros em um único banco de dados ou planilha integrada.
Why? (Por quê?)	Reduz erros, evita redundância de informações e permite atualização automática nos dashboards.
Where? (Onde?)	Servidor interno da empresa ou serviço em nuvem (OneDrive).
When? (Quando?)	Segunda quinzena do mês 1 até início do mês 2.
Who? (Quem?)	Especialista em BI e equipe de TI da empresa.
How? (Como?)	Mapeamento das fontes de dados, definição de estrutura e automação com Power Query ou similar.
How much? (Quanto?)	Custo estimado: R\$ 3.000 (caso haja necessidade de upgrade de licença).

Fonte: Autoria própria (2025).

Para finalizar, no Quadro 3 é apresentada a Ação 3, referente ao desenvolvimento e à implementação dos dashboards interativos. Esta etapa representa a materialização da solução proposta, com a construção de painéis visuais e que torna possível a monitoração em tempo real dos indicadores financeiros em nível de corporação e ao nível de cada projeto.

QUADRO 3 – AÇÃO 3: DESENVOLVIMENTO DOS DASHBOARDS INTERATIVOS

<b>Ação 3: Desenvolvimento dos dashboards interativos</b>	
What? (O quê?)	Desenvolvimento e implementação de dois dashboards financeiros (corporativo e por obra), com base em dados estruturados e indicadores padronizados.
Why? (Por quê?)	Para centralizar e automatizar as informações financeiras da empresa, proporcionando uma visão mais clara, precisa e integrada, e apoiar decisões estratégicas e operacionais.
Where? (Onde?)	Nos setores administrativo-financeiro e de planejamento da empresa, com acesso estendido à diretoria e aos gestores de obra.
When? (Quando?)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mês 3: Levantamento de requisitos e modelagem de dados</li> <li>• Mês 4: Desenvolvimento dos dashboards e testes internos</li> <li>• Mês 5: Capacitação dos usuários, ajustes e implementação final.</li> </ul>
Who? (Quem?)	Analista financeiro (responsável técnico pelo conteúdo); especialista em BI (desenvolvimento dos dashboards); gestores de obras (validação dos indicadores) e coordenação administrativa (patrocínio da iniciativa).
How? (Como?)	O projeto será realizado com base na metodologia ágil (Scrum), utilizando ferramentas como Power BI ou Google Data Studio. Serão aplicadas boas práticas de design de dashboards e de contabilidade gerencial, além de consultas a bases de dados internas, planilhas e relatórios existentes.
How much? (Quanto?)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciamento de software BI: R\$ 4.000,00/ano</li> <li>• Consultoria externa para desenvolvimento: R\$ 10.000,00</li> <li>• Treinamento e capacitação da equipe: R\$ 2.000,00</li> <li>• Custo total estimado: R\$ 16.000,00</li> </ul>

Fonte: Autoria própria (2025).

Complementarmente, o Quadro 4 contempla a capacitação dos usuários-chave e a validação dos dashboards, garantindo que as ferramentas desenvolvidas sejam práticas e atendam as demandas de forma eficaz.

QUADRO 4 – AÇÃO 4: CAPACITAÇÃO E VALIDAÇÃO COM USUÁRIOS-CHAVE

<b>Ação 4: Capacitação e validação com usuários-chave</b>	
What? (O quê?)	Treinar a equipe e validar os dashboards com os usuários finais.
Why? (Por quê?)	Garantir o uso efetivo da ferramenta e ajustes com base nas necessidades reais.
Where? (Onde?)	Sala de treinamento da empresa ou via videoconferência.
When? (Quando?)	Mês 5 até a 1ª quinzena do mês 6
Who? (Quem?)	Consultor BI (se externo), gestor de planejamento e RH.
How? (Como?)	Oficinas práticas, simulação de uso e pesquisa de satisfação pós-treinamento.
How much? (Quanto?)	Custo estimado: R\$ 2.000.

Fonte: Autoria própria (2025).

### 3.2 ETAPAS DETALHADAS DA IMPLANTAÇÃO

A proposta em questão será executada em etapas que a fragmentam em partes mais simplificadas de serem tratadas sob um escopo delimitado, garantindo assim a compreensibilidade, viabilidade e alcance aos objetivos propostos. Cada fase

contém ações detalhadas e interrelacionadas que possibilitam a construção dos dashboards financeiros e a mitigação das causas-raiz “diagnosticadas” anteriormente. Em seguida são apresentadas as etapas detalhadas do plano de implantação.

- Levantamento e Padronização dos Dados Financeiros

Esta etapa integra a captura, classificação e padronização das informações financeiras oriundas dos setores e obras da companhia. Nesta fase, as fontes de informação serão mapeadas, as inconsistências serão reconhecidas e parâmetros de integração de todos os dados a um único repositório analítico serão definidos.

Destes resultados, o que se espera é conquistar a manutenção da integridade das informações assim como a construção de uma base sólida para as posteriores análises.

- Seleção e Configuração da Plataforma Tecnológica

No caso em questão do uso de BI, uma ferramenta será escolhida com base nas necessidades operacionais a serem supridas e recursos disponíveis a serem aproveitados. Esta ferramenta deve atender todos os requisitos necessários para a construção dos dashboards. Portanto, deve apresentar compatibilidade com sistemas da empresa e possibilidade de “*pulldown*” de dados.

A configuração das conexões com bases de dados, definição de métricas-chave e estruturação do modelo de dados que sustentará os painéis também são partes da fase em questão.

- Desenvolvimento dos Painéis Financeiros

Serão desenvolvidos dois tipos de painéis, um com uma visão corporativa e outro por projeto/obra. Os painéis se concentrarão na usabilidade e design, bem como na integração de atualização em tempo real, incluindo receita, despesas, margem de lucro, ROI, etc.

Nesta fase, o alinhamento com os gerentes da empresa será crucial para a verificação dos indicadores-chave de desempenho relevantes e para garantir que os painéis sejam úteis para os tomadores de decisão em relação às informações que eles precisam.

- Treinamento da Equipe e Validação da Solução

Após a criação dos painéis, será realizada uma sessão de treinamento para a equipe financeira e os gerentes envolvidos. O treinamento incluirá o uso das ferramentas, os indicadores interpretados e as práticas recomendadas de análise financeira.

Ao mesmo tempo, um processo de validação usando os dados históricos será realizado para avaliar a precisão das informações fornecidas e o valor prático dos painéis na rotina de tomada de decisão.

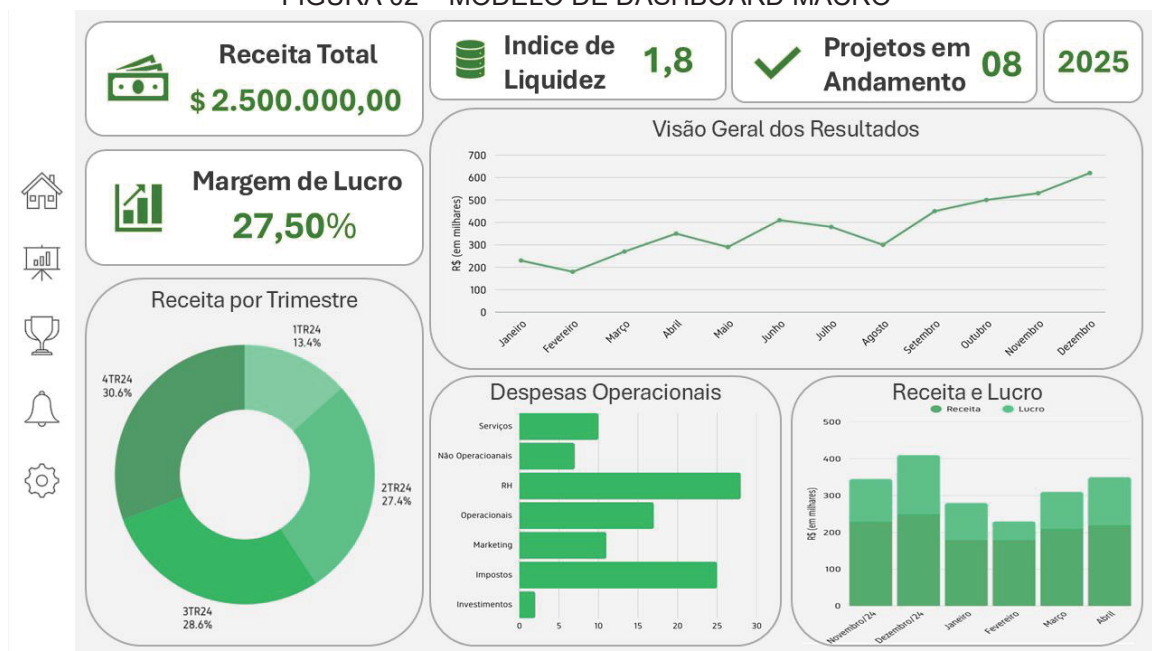
Essas etapas serão realizadas com um cronograma de execução e um plano de monitoramento, de modo que haja uma avaliação constante da eficácia da solução sugerida e os ajustes necessários para sua integração.

### 3.3 EXEMPLIFICAÇÃO DOS DASHBOARDS

Com base no diagnóstico realizado e nos objetivos estabelecidos, segue abaixo dois modelos visuais de dashboards financeiros, que servirão como referência para a implementação da solução proposta. O objetivo destes painéis é ser claro, direto e fácil de entender, tudo isso alinhado às necessidades da organização.

O primeiro dashboard dará suporte às decisões táticas e estratégicas da empresa, irá fornecer uma visão macro do desempenho financeiro da empresa, apresentando os principais indicadores como receita total, margem de lucro, despesas operacionais, índice de liquidez e visão geral dos resultados. A Figura 2 exemplifica o dashboard proposto.

FIGURA 02 – MODELO DE DASHBOARD MACRO

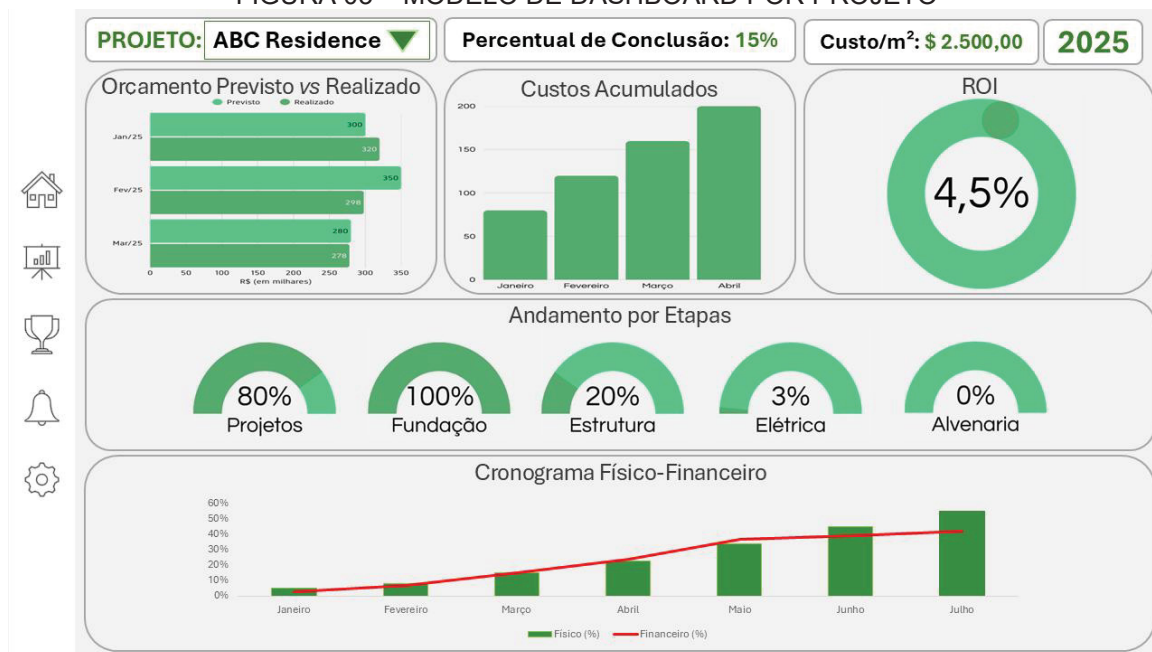


Fonte: Autoria própria (2025).

Já o segundo dashboard (Figura 3) foi estruturado para apresentar **uma visão analítica por projeto**, permitindo que os gestores tomem decisões eficientes com

base no acompanhamento detalhado de indicadores como orçamento previsto *versus* realizado, cronograma físico-financeiro, ROI, custos acumulados e variações ao longo da execução.

FIGURA 03 – MODELO DE DASHBOARD POR PROJETO



Fonte: Autoria própria, 2025.

Com a implementação dos dashboards financeiros interativos, a organização pretende alcançar melhorias significativas em sua produtividade, como, por exemplo, na gestão financeira e nos processos de tomada de decisão. Entre os principais resultados esperados, podemos observar:

- A análise financeira será efetuada com maior precisão e agilidade devido à consolidação dos dados em tempo real, permitindo que decisões rápidas e fundamentadas sejam tomadas;
- Minimização de retrabalhos e inconsistências devido à eliminação de controles manuais e descentralizados e a adoção de um sistema visual e integrado;
- O fortalecimento da colaboração interdepartamental por meio da padronização dos indicadores financeiros e da centralização das informações estratégicas.
- Melhoria no controle orçamentário por projeto/obra, possibilitando a gestão do custo, prazo e retorno sobre investimento (ROI).
- A crescente utilização de tecnologias para gestão nas rotinas da organização facilita a transformação digital do setor e fortalece a cultura de dados no negócio.

- Com dados e indicadores claros e acessíveis, a organização fortalece a transparência em sua gestão aos públicos internos e externos, como investidores e outros stakeholders.

### 3.4 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA SOLUÇÃO

Para garantir a eficácia da solução implementada e a sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo, um plano de monitoramento estruturado com etapas de avaliação periódica será desenvolvido. A eficácia da proposta será avaliada por meio de indicadores de desempenho e de uso da solução. No Quadro 5, estão apresentados os principais indicadores definidos para acompanhar os resultados da implementação dos dashboards financeiros. Esses indicadores incluem tanto a eficiência operacional (como o tempo de análise e tomada de decisão) quanto a eficácia da utilização da ferramenta (taxa de uso, satisfação e precisão dos dados), permitindo a avaliação contínua do impacto organizacional da solução.

QUADRO 5 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA SOLUÇÃO

Indicador	Fórmula / Método	Meta
<b>Taxa de uso do dashboard</b>	Número de acessos mensais / usuários ativos	≥ 80% dos usuários-chave acessando mensalmente
<b>Tempo médio de análise</b>	Tempo médio para obtenção de relatório financeiro	Redução de 50% no tempo médio
<b>Satisfação dos usuários</b>	Pesquisa interna de satisfação	≥ 85% de satisfação
<b>Índice de retrabalho</b>	Número de correções em relatórios financeiros	Redução de 70%
<b>Acuracidade dos dados</b>	Comparação entre dados do dashboard e registros contábeis	≥ 95% de conformidade
<b>Tempo de tomada de decisão</b>	Tempo entre recebimento de dados e decisão	Redução de 40% em decisões estratégicas

Fonte: Autoria própria (2025).

Como indicadores de avaliação de sucesso, serão utilizados os seguintes critérios:

- Redução de pelo menos 30% no tempo médio de elaboração de relatórios financeiros;
- Aumento do índice de confiabilidade nos dados, medido por auditorias internas, em pelo menos 25%;
- Grau de satisfação dos usuários superior a 85% após três meses de uso contínuo da solução;

- Capacidade de gerar insights financeiros estratégicos, avaliada pela frequência de uso dos dashboards em reuniões de diretoria e tomadas de decisão.

Este plano de acompanhamento visa assegurar que os ganhos obtidos com o projeto não se limitem à sua implantação, mas que se consolidem como parte do processo de melhoria contínua na gestão da organização.



## REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Política monetária – Controle da inflação**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605202>